

FORMAÇÃO CONTINUADA: algumas relações com a docência nos anos iniciais

Ana Elisa de Moura Miotto¹

Alba Regina Battisti de Souza²

07 - Alfabetização e Formação Inicial e Continuada de Professores

Resumo: O presente texto foi elaborado com o objetivo de apresentar uma parte dos estudos teóricos e temáticos realizados para a pesquisa de mestrado em desenvolvimento na Linha Políticas Educacionais, Ensino e Formação, do Grupo de Pesquisa Didática e Formação Docente, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina, intitulada “Mestres e doutores na formação continuada da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis: quais suas contribuições para a formação dos professores do ensino fundamental?”. O estudo está estruturado numa abordagem qualitativa, utilizando-se de pesquisa teórica e análise documental em diversas fontes, como: documentos norteadores da formação continuada da rede pesquisada e nacionais e documentos de registro de planejamento destas formações. Para este artigo, a intenção foi apresentar um recorte das leituras teóricas e do levantamento temático para a pesquisa realizado no Catálogo de Teses e Dissertação da Capes e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com destaque para as produções sobre formação continuada para os anos iniciais do Ensino Fundamental, com ênfase nos processos de alfabetização. Os estudos por ora realizados, demonstram que as produções pesquisadas, quanto aos anos iniciais, dão ênfase a discussões sobre a importância da formação continuada englobando limites e avanços dos programas federais e propostas das secretarias de educação nos campos pesquisados.

Palavras-chaves: Formação continuada. Pesquisas em educação. Anos iniciais. Processos de alfabetização.

¹Orientadora Educacional da Rede Municipal de Educação de Florianópolis, com Especialização em Psicopedagogia e mestranda do Programa de Pós- Graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Contato: aeelisa@yahoo.com.br

² Professora doutora associada do Programa de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED – da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Contato: alba.faed@gmail.com

Introdução

O presente texto é um recorte do resultado dos estudos realizados para compor o aporte temático da pesquisa de mestrado intitulada “Mestres e doutores na formação continuada da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis: quais suas contribuições para a formação dos professores do ensino fundamental?” em desenvolvimento na Linha Políticas Educacionais, Ensino e Formação, do Grupo de Pesquisa Didática e Formação Docente, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina.

A pesquisa tem por objeto a contribuição dos estudos de mestrado e doutorado na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis/SC, tendo como objetivo principal analisar as contribuições dos pesquisadores mestres e doutores que realizaram seus estudos nas unidades educativas desta rede de ensino, frente as políticas de formação continuada dos professores do Ensino Fundamental, desenvolvidas no período de 2010 à 2020.

Neste texto será abordada a contribuição de pesquisas de mestrado e doutorado para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Este material faz parte do levantamento temático realizado no Catálogo de Dissertações e Teses da Capes e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Dentre estes estudos foram encontradas produções relacionadas a questões de alfabetização e letramento, assim como a formação continuada para professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental em seus diferentes aspectos e áreas do conhecimento.

No decorrer do texto serão apresentados aspectos legais nacionais e municipais que remetem a formação continuada docente, o pensamento de autores referência na temática, estudados no aporte teórico da pesquisa principal e as contribuições e conclusões das pesquisas referente aos anos iniciais do Ensino Fundamental. O texto finaliza com alguns apontamentos e reflexões possíveis diante do desenvolvimento da pesquisa de mestrado até o momento.

2 Formação continuada: aspectos legais e estudos envolvendo o tema

O interesse de pesquisa de mestrado traz como tema macro de estudo a formação continuada de professores do Ensino Fundamental e foi necessário recorrer a documentos que traduzam aspectos legais sobre. Desta forma, a busca por informações deu-se a partir de leituras do Plano Decenal de Educação para Todos (1993-2003), LBD nº 9394/96, Decreto nº 6.775/09, LEI nº 13.005/2014, que atualiza o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024),

Resolução do CNE/CP nº 2/2015 sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada, Resolução do CNE/CP nº 02/2017, que institui e orienta a implementação da Base Comum Curricular (BNCC), Resolução CNE/CP nº 2/2019 sobre a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores de Educação Básica (BNC – Formação) e a Resolução CNE/CP Nº 1/2020, referente as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada e a Base Nacional para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC – Formação Continuada).

Considerando o conteúdo destes documentos, tornou-se possível refletir sobre os desdobramentos dos mesmos para a formação continuada dos profissionais da educação, embora no decorrer da pesquisa será necessário retomar a suas bases para aprofundar a compreensão dos mesmos e seus reflexos na ação docente.

Assim como no contexto nacional, a busca por documentos que demonstrem a política de formação continuada para a rede municipal a ser pesquisada (Florianópolis) revela alguns marcos legais com destaque para a aprovação do Estatuto do Magistério Público (Lei Nº 2.517/86)³ e o Plano de Vencimento e de Carreira do Magistério Público Municipal (Lei Nº 2.915/88)⁴.

Enquanto aperfeiçoamento, considerando o que dispõe a Lei Nº 2.915/88, o município concede aos profissionais efetivos a possibilidade de liberação para estudos em nível *stritu senso* para Mestrado e Doutorado de acordo com critérios do Decreto Nº 12.674/14⁵. Esta política de incentivo também está relacionada a oferta de cursos e eventos de formação continuada em serviço, no sentido de atenderem as expectativas e necessidades dos professores.

Com relação as diretrizes da rede de ensino municipal de Florianópolis, houve uma busca de informações em documentos publicados com a intenção de compreender a concepção de formação continuada ao longo dos anos. Foram então verificadas publicações a partir de 2000, sendo possível destacar: Movimento de Reorganização Didática: instaurando uma nova práxis no Ensino Fundamental – 2000; Proposta Curricular: Rede Municipal de Ensino de Florianópolis – 2008; Portaria nº 031/2010; Plano Municipal de Educação 2015-2025; Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis – 2016 e Desafios

³ Lei nº 2.517/86. Disponível em http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/29_10_2009_17.36.37.e4105a5cf4aa5d202a6064bc6b98604d.pdf - acesso em 01/07/2021.

⁴ Lei nº 915/88. Disponível em <https://cm.jusbrasil.com.br/legislacao/1007499/lei-2915-88>- acesso em 01/07/2021.

⁵Decreto Nº 12.674/14. Disponível em <http://www.pmf.sc.gov.br/entidades/educa/index.php?cms=formacao+continuada&menu=7&submenuid=255>- acesso em 01/07/2021

Metodológicos para a Formação Continuada dos(as) Profissionais da Educação – 2016.

Em relação ao referencial teórico da pesquisa, apoia-se em estudiosos que discutem aspectos da formação continuada docente, saberes docentes e pesquisa em educação. Para compreender estes conceitos as leituras amparam-se em Nóvoa (1995, 2009, 2019), Tardif (2012), Gatti (2010, 2014, 2016), Pimenta (1999), Freire (1993, 1987, 1996, 2001), Alves-Mazzotti (2011).

Nos primeiros contatos com estas leituras, é possível destacar a importância das pesquisas educacionais nas últimas décadas, que tiveram um grande salto quantitativo em diversas temáticas, principalmente as relacionadas a questões escolares (Gatti, 2010).

Dentre as pesquisas educacionais há uma grande parcela de produções relacionadas a formação continuada, entretanto Gatti (2008) alerta para o fato de que embora a formação continuada tenha o ideal de aprimoramento dos conhecimentos relacionadas as questões tecnológicas e novos saberes, no Brasil este entendimento foi resultado das tentativas de superar as lacunas da formação inicial, como por exemplo de programas federais e estaduais.

O aspecto da ineficiência também é mencionada por Pimenta (1999) quando comenta que o incentivo a formação continuada tem fundamental importância, mas os programas propostos tem se mostrado pouco eficientes para promover mudanças. Neste sentido Nóvoa (2019) posiciona-se ao dizer que mesmo tendo a parceria com as universidades é na escola que a ação formativa deve ocorrer.

Considerando estas leituras é que a compreensão sobre a formação continuada amplia-se, uma vez que demonstra ser necessária ao exercício da função docente, por serem momentos que possibilitam a busca por conhecimentos científicos, pedagógicos e metodológicos, com o protagonismo dos próprios professores.

3 Resultados e Discussão

A busca pelo referencial temático trouxe a oportunidade de conhecer e refletir sobre as produções encontradas, com destaque para as dissertações e teses que tiveram como objeto de estudo a formação continuada para docentes. A busca foi realizada no Catálogo de Dissertações e Teses da CAPES, defendidas do período de 2010 à 2020 e a segunda fonte foi a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD.

Dentre todos os trabalhos selecionados, considerando diferentes campos de pesquisa, objeto e objetos, metodologias aplicadas e análise dos dados, foi possível perceber e compreender que os pesquisadores finalizam seus estudos encontrando indícios da importância da formação continuada para os sujeitos das pesquisas, principalmente em

relação a importância do protagonismo dos professores e a necessidade do conhecimento científico, teórico e metodológico estar vinculado as demandas dos profissionais.

Ao fazer as leituras, algumas pesquisas tiveram como foco de interesse a formação continuada para os professores dos anos iniciais. Assim alguns dos estudos relacionados as ações formativas para estes profissionais, foram selecionados tal como seguem.

Cesar (2015), ao fazer um estudo documental procura investigar os pressupostos sobre a educação de qualidade presentes nos Marcos Regulatórios da Educação, em nível nacional, e suas decorrências para a formação continuada de professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Em suas conclusões faz uma reflexão sobre a formação continuada a partir dos programas federais com foco na alfabetização em Língua Portuguesa e Matemática: o Pro-letramento e o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC, ambos relacionados a formação para professores dos anos iniciais e área do conhecimento. Segundo a autora, estes programas estão relacionados a formação específica, com um olhar voltado ao aumento do IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, uma vez que as áreas de atenção são avaliadas em provas externas. Também destaca que as formações vinculadas ao planejamento, à realidade escolar, incentivo ao trabalho coletivo, com valorização dos conhecimentos e práticas dos profissionais e a assessoria pedagógica tem papel fundamental para o sucesso da formação continuada.

Na dissertação de Camerini (2017) o interesse está relacionado a formação continuada de professores municipais dos anos iniciais do Ensino Fundamental em dois municípios do Alto Uruguai, estudando as concepções dos docentes e dos profissionais que elaboram a formação continuada. Através do estudo dos documentos e projetos de formação dos municípios e realização de questionários, destaca como resultados importantes a valorização que os professores atribuem a formação continuada em serviço ofertada pelos municípios, sendo possível constatar que a concepção reflexiva e interesse em alinhar teoria e prática são a base das ações pedagógicas. Enquanto formação desenvolvidas a partir de programas federais, os professores destacaram o PNAIC como sendo uma formação de qualidade que produz bons resultados, oportunizando trocas de práticas e conhecimento. A autora conclui que as propostas de formação continuada precisam sim, ter um olhar para a prática cotidiana e que estejam vinculadas as demandas dos professores.

De forma mais específica sobre as questões relacionadas a alfabetização, o estudo de Luz (2012) realizado em Belém/PA questionou a contribuição do programa federal Pró-letramento para a melhoria do trabalho docente e as concepções de formação continuada e trabalho docente presentes nesta política educacional. Ao analisar os documentos da pesquisa, os resultados revelam aspectos que impactaram os sujeitos da pesquisa. O estudo destaca que programas como o Pró-letramento se estrutura de forma aligeirada sem as

devidas condições materiais e estruturais, com pouco fundamentação teórica, fora do contexto dos docentes e sem continuidade, com ampliação das horas de trabalho e aumento das exigências para a função, o que gera comprometimento na atuação profissional dos docentes que participam deste formato de formação. Embora na análise geral das entrevistas a participação no programa de formação atendeu as expectativas e demandas profissionais, Luz alerta para o fato de que a formação continuada com base em programas precisa ser contínua, capaz de valorizar atitudes colaborativas e oportunizar aos professores a compreensão das questões políticas educacionais, utilizando estes conhecimentos de maneira reflexiva nas ações desenvolvidas no espaço escolar.

Também relacionada a alfabetização, a pesquisa de Reis (2019) buscou analisar as políticas de formação docente, concepções pedagógicas e metodológicas e o sistema de avaliação que orientam o PNAIC, e suas contribuições para a ação pedagógica numa escola do Centro de Referência em Educação Ambiental – Belém/PA. Com bases nos materiais de pesquisa e entrevistas realizadas, o estudo aponta para a necessidade de ampliar a articulação entre a esferas governamentais e os parceiros formadores, pois é fundamental que a formação proposta pelo programa atenda as particularidades educativas considerando a diversidade do contexto brasileiro, dando condições de atender as demandas com autonomia. Por ser uma formação de caráter técnico, o PNAIC traz o princípio neoliberal, que segundo a pesquisadora revela uma característica de padronização técnica do trabalho docente e sem autonomia, regulada pelos índices nas avaliações externas. Em relação ao campo pesquisado, os profissionais participantes do programa revelaram-se insatisfeitos uma vez que a proposta não contemplava os interesses e objetivos educativos daquela instituição. O estudo reforça a necessidade da formação continuada ser embasada a partir do cotidiano escolar, com olhar sensível para as expectativas, aspectos culturais regionais e demandas do ambiente escolar.

Os trabalhos de Reis (2019) e Luz (2012) além de fazer uma análise dos programas sob a ótica dos professores trazem uma análise dos documentos oficiais, apontando suas fragilidades enquanto processo de formação para os professores do ciclo I do Ensino Fundamental. A crítica apresentada pelas autoras reafirma o quanto é importante o planejamento de uma formação voltada para a realidade profissional com amparo teórico e metodológico, respeitando os tempos e espaços destes momentos, pois uma formação consistente para esta etapa de escolarização requer um trabalho intenso e responsável para o processo de sistematização da escrita e leitura.

Ao fazer a leitura das produções aqui apresentadas, é compreensível o quanto os estudos feitos apontam para a importância da formação continuada para professores do Ensino Fundamental, com destaque para os anos iniciais. As produções sobre alfabetização

trazem a discussão voltada para as contribuições e os limites dos programas governamentais aos quais os professores são participantes, atribuindo assim uma valorização à política dessa natureza.

4 Considerações Finais

É possível deduzir que as leituras a partir das produções que formam o corpo do referencial temático, foram oportunas dada a relevância dos temas apresentados em cada trabalho.

Estes estudos se constituíram em uma referência para dar seguimento a proposta de pesquisa em desenvolvimento, pois os achados destas produções reforçam o quanto estudos em educação abrangem diversas temáticas no que refere-se a formação continuada e necessitam ser compreendidos de maneira científica. Portanto, espera-se que as leituras realizadas até o momento possibilitem um olhar sensível sobre a formação continuada para os professores da rede de ensino. A elaboração deste artigo possibilitou ampliar o olhar investigativo sobre a formação para professores alfabetizadores, algo que estava diluído entre os demais profissionais do Ensino Fundamental. Acreditamos que o conhecimento acrescido das leituras dos estudos sobre a formação continuada para alfabetizadores, possibilitará direcionar este olhar para as informações com maior propriedade e trazem, sem distanciamento do objetivo principal da pesquisa, uma visão da trajetória da formação continuada para professores alfabetizadores.

Referências

CAMERINI, Neila C. **Formação continuada dos professores nos anos iniciais do ensino fundamental: um estudo em duas redes municipais do Alto Uruguai**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul, 2017. Disponível em <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/1912> - acesso em 19/06/2021

CESAR, Paula C. de L. **Direito à educação de qualidade nos marcos regulatórios de educação e suas decorrências para a formação continuada dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, do Centro Universitário La Salle, 2015. Disponível em <http://hdl.handle.net/11690/622> - acesso em 19/06/2021

GATTI, Bernardete A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Liber Livro Editora, 3ª edição, 2010

GATTI, Bernardete A. **Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década**. Revista Brasileira de Educação v. 13 n. 37 jan./abr. 2008.

Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n37/06.pdf> - acesso em 01/05/2021

LUZ, Iza C. P. da. **Política de formação continuada de professores: a repercussão do Programa Pró-Letramento no trabalho de professores de escolas públicas.** 2012.

Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Pará, 2012. Disponível em <http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/2910> - acesso em 17/06/2021

NÓVOA, Antônio. **Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola.** *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 44, n. 3, p 1-15, 2019.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (org). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez Editora, 1999 – Disponível em

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4404301/mod_resource/content/3/Texto-%20Pimenta-%201999-FP-%20ID%20%20e%20SD.pdf – acessado em 01/07/2021.

REIS, Larina G. L. Dos. **A formação continuada dos professores dos anos iniciais da Escola Bosque: limites e possibilidades.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação).

Programa de Pós-Graduação em Educação, Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Pará, 2019. Disponível <http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/12082> - acesso em 16/06/2021